



2019

RELATÓRIO ANUAL

Governança que
gera resultados

Sumário



Introdução 04

Mensagem da Diretoria 05

Principais Números e Indicadores 07

Gestão dos Investimentos 08

Resultado dos Investimentos 09

Demonstrativos dos Investimentos 16

Gestão Terceirizada - Fundos 19

Política dos Investimentos 20



Sumário

22 Benefícios

23 Gestão Previdencial

29 Administração

30 Administração Geral

30 Despesas Administrativas

32 Pareceres

33 Relatório dos Auditores Independentes sobre
as Demonstrações Contábeis

36 Parecer do Conselho Fiscal

37 Parecer do Conselho Deliberativo

A close-up photograph of a complex mechanical gear assembly. The gears are made of a light-colored metal, possibly brass or aluminum, and are mounted on dark metal shafts. The assembly is intricate, with multiple gears of different sizes and shapes. A prominent gear in the foreground has a three-lobed metal component attached to its shaft. The background is dark and out of focus. A large, bright yellow diagonal overlay covers the right side of the image, containing the word 'INTRODUÇÃO' in white, bold, uppercase letters.

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DA DIRETORIA

Não faltaram desafios à PREVIRB e ao Brasil em 2019. Muito embora a trajetória seja longa, e, à frente, vejamos o horizonte de muitos anos, é importante que no dia-a-dia a Entidade esteja trilhando a direção certa. Assim sendo, reiteramos nosso compromisso de manter a sustentabilidade da Fundação.

A PREVIRB manteve sua resiliência, honrando seus compromissos e atendendo seu público de maneira atenciosa e assertiva. Como será demonstrado neste Relatório Anual de Informações, a Fundação conseguiu atingir um resultado bastante positivo, sendo motivo de orgulho para todos os envolvidos.

Outro ponto importante a se destacar foi a aprovação da Reforma da Previdência em 12/11/2019. Os impactos na PREVIRB foram limitados, mas estamos realizando acompanhamento constante. No Plano A, como quase a totalidade dos participantes encontram-se já na condição de aposentado, não haverá impacto relevante com a reforma.

Em relação à Carteira de Investimentos, na cena internacional o grande destaque foi a disputa EUA x China, que manteve a volatilidade dos fluxos de recursos por quase todo ano, impactando não somente o mercado global, como também aqui internamente. No cenário interno, a queda da taxa básica de juros (Selic) para a mínima histórica afe-

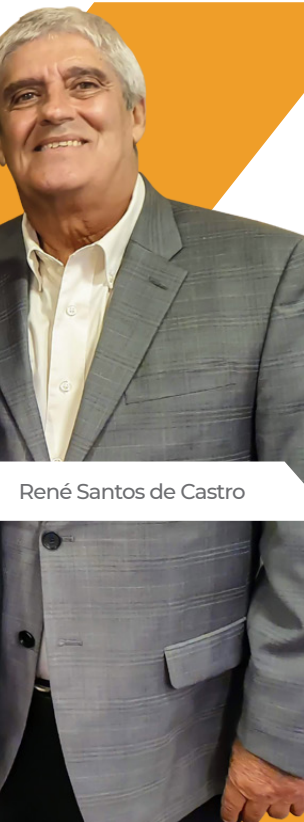
tou o rendimento das aplicações relacionadas ao CDI, que perdeu atratividade. Essa mesma queda dos juros estimulou a retomada da economia, enquanto a inflação seguiu controlada e favorecendo assim uma migração de aplicação no segmento de renda variável. Com esse pano de fundo, conseguimos apresentar um resultado muito



Heloisa Falkenbach Santoro



João Bosco Quadros Barros



René Santos de Castro



MENSAGEM DA DIRETORIA

satisfatório, com rentabilidade consolidada dos investimentos em 2019 de 13,08% no Plano A, superior à meta atuarial de 9,06%. Com essa rentabilidade, conseguimos atingir um superávit de R\$ 813,32 milhões no Plano A, representando um volume bastante expressivo na atual conjuntura. Tal desempenho possibilitou a formação de Reserva Especial para revisão do plano de benefícios de R\$ 496 milhões no Plano A. Mais uma vez, reputamos ao trabalho comprometido e realizado com muita seriedade pela equipe da PREVIRB.

No que diz respeito às atividades na Gestão Previdencial, continuamos o trabalho de fortalecimento do resultado, em especial, do superávit de ambos os planos, tendo em vista que o resultado financeiro manteve-se acima da meta. O Plano A fechou o 3º ano consecutivo de resultado excedente, mantendo sua trajetória de regularidade na administração dos benefícios. Com respeito às

análises sobre o equilíbrio atuarial, realizamos os testes de aderência prévios que deram o suporte e conforto necessário à tomada de decisão do Conselho Deliberativo com relação às premissas e hipóteses aplicáveis. Neste exercício de 2019, encerramos o período com o pagamento de aproximadamente R\$ 134,5 milhões em benefícios no Plano A.

Quanto à Gestão Administrativa, continuamos a exercer o rígido controle de gastos no lado da despesa, ao mesmo tempo em que iniciamos a nossa preparação para a Lei Geral de Proteção de Dados. Iniciamos a jornada com a constituição de um Grupo de Trabalho interno e depois com auxílio de consultoria externa, trabalhamos para chegar ao objetivo de realizar o levantamento das necessidades de ajustes, de forma a implantar e tornar a Fundação apta a operar no ambiente que irá vigorar a partir do início de vigência da nova lei. Com relação aos ativos do Plano de Gestão Administrativa

(PGA), conseguimos rentabilizar os recursos de forma bastante satisfatória, e, apesar de maior restrição nas aplicações, superamos a meta de retorno para os investimentos com resultado de 7,96%, superior ao índice de referência de 5,97% (CDI).

Mais uma vez agradecemos aos nossos Patrocinadores, ao nosso corpo funcional, aos nossos Conselheiros e aos membros dos Comitês por mais um ano de muito trabalho e superações! Estendemos nossos agradecimentos aos nossos Participantes ativos e assistidos, pela confiança depositada na PREVIRB!

A seguir, apresentamos o Relatório Anual de Informações da Fundação, contendo as principais realizações e indicadores do exercício de 2019.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva



PRINCIPAIS NÚMEROS E INDICADORES



Benefícios pagos aos aposentados e pensionistas

PLANO A

R\$ 137,5 MILHÕES

PARTICIPANTES



Plano A

Ativos

08

Assistidos

1.493

RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO



Plano A

13,08%

Benchmark
(INPC + 4,38%)

9,06%

Superávit dos Planos



PLANO A

R\$ 813,3 MILHÕES

Reserva Especial

R\$ 496,5 milhões
3º ano de constituição





GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

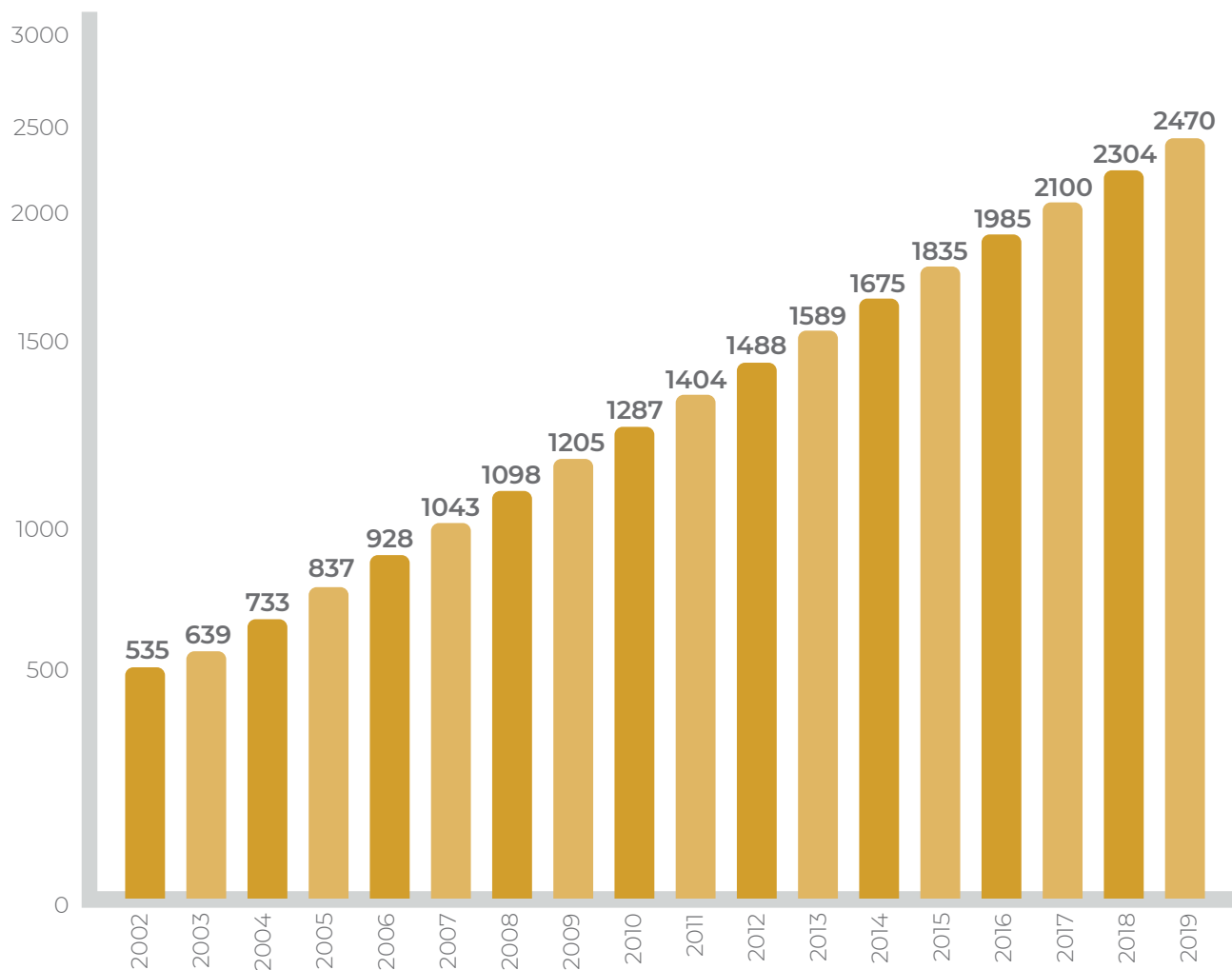
A carteira de investimentos do Plano Previdencial A apresentou um fluxo de investimentos (remuneração dos ativos financeiros menos despesas com investimentos) de R\$ 285.891.462,52 superando em 36% o valor orçado.

É importante salientar que mesmo considerando todas as medidas adotadas com objetivo manter o equilíbrio atuarial, que tiveram impacto nas reservas técnicas nos últimos exercícios, o superávit acumulado do Plano A alcançou em dezembro de 2019 o montante de R\$ 813.349.818,00.

Apesar do fluxo previdencial negativo acumulado no exercício de R\$ 117.493.105,87, peculiar a um plano previdencial maduro, o ativo total do Plano A atingiu em dezembro de 2019 o montante de R\$ 2.469.802.652,37, contra R\$ 2.303.634.812,98 no mesmo período de 2018, evoluindo em 7,21%.

EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL

EM (R\$) MILHARES



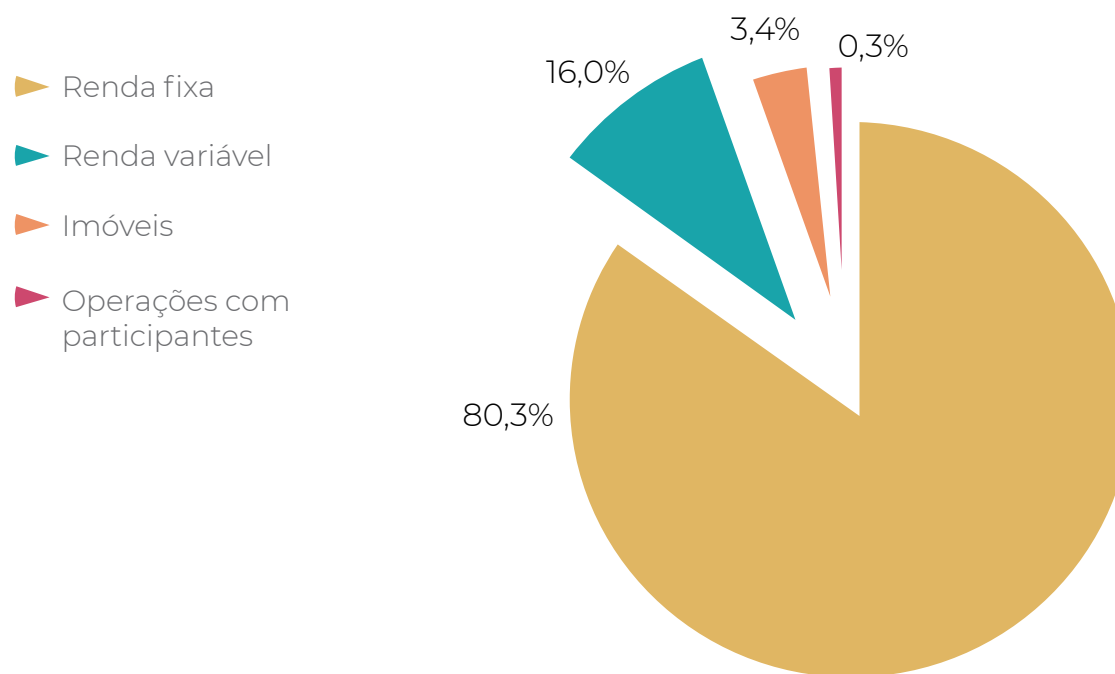
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

Nesse contexto, o Plano A superou sua meta atuarial de 9,06% (INPC+4,38%), alcançando 13,08% de rentabilidade em 2019. É importante ressaltar que o desempenho da carteira foi resultado das performances dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados (operações neste segmento foram encerradas em outubro de 2019, como explicado abaixo) e Operações com Participantes, que representam cerca de 97,0% do total de investimentos do plano. O segmento de Imóveis, impactado pela lenta recuperação do setor imobiliário, apresentou evolução positiva, porém inferior à meta do Plano. Os segmentos investidos na carteira do plano seguem o conceito da diversificação dos investimentos, importante para minimizar a exposição aos riscos do mercado. As aplicações são feitas com base na Política de Investimento, disponível no site da Funda-

ção para todos os Participantes, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

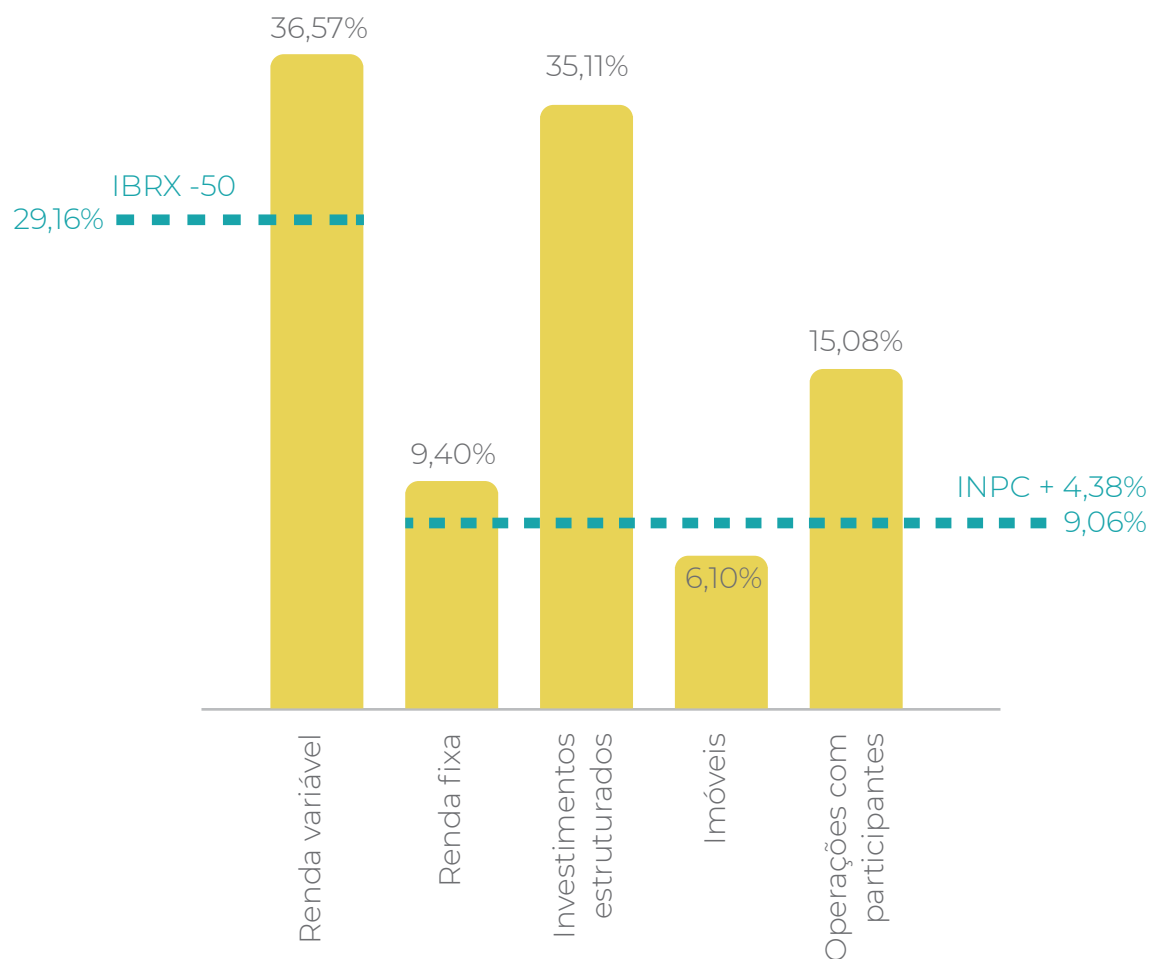
O retorno alcançado foi conquistado a partir da seguinte alocação de recursos entre os segmentos de aplicação (retrato em 31 de dezembro de 2019):

APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)



PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)



Todos os segmentos apresentaram resultados positivos, com destaque para a rentabilidade de Renda Variável (36,57%), seguido dos Investimentos Estruturados (35,11%). O excelente retorno no segmento de Renda Variável é, em grande parte, atribuído à valorização dos papéis do IRB Brasil RE, que neste segmento, detém, aproximadamente, 78% de participação.

Cabe ressaltar que em outubro de 2019 as demais ações do IRB Brasil RE, que anteriormente eram de titularidade do FIP Caixa Barcelona, foram deliberadas em Assembleia e transferidas para a carteira de ações, assim como ocorreu em novembro de 2018. Destacamos que apesar da liquidação total do fundo em outubro de 2019, o segmento de Investimentos Estruturados – representado pelo FIP Caixa Barcelona desde a sua aplicação inicial, foi um grande fomentador de resultados para o plano, com rentabilidades superiores à meta, conforme detalhamento a seguir:



PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

IE - FIP CAIXA BARCELONA

Período	Resultado Acumulado
dez/13*	18,32%
dez/14	13,80%
dez/16	55,36%
dez/17	130,58%
dez/18	6,66%
jan/19	2,13%
fev/19	6,60%
mar/19	12,07%
abr/19	15,24%
mai/19	24,88%
jun/19	20,72%
jul/19	16,41%
ago/19	32,94%
set/19	38,40%
out/19**	35,11%
nov/19	35,11%
dez/19	35,11%

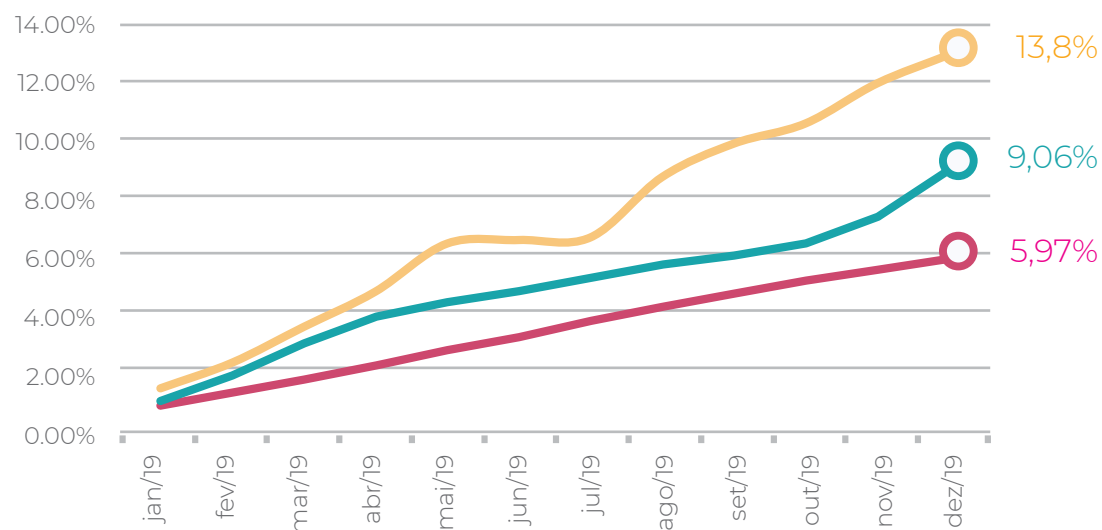
*Fundo aplicado em Mar/2013.

**Fundo FIP CAIXA BARCELONA resgatado totalmente em 17/10/2019, as ações do IRB foram transferidas para o segmento de Renda Variável.

Destacaram-se, também, as rentabilidades, em 2019, dos segmentos de Operações com Participantes (15,08%) e Renda Fixa (9,40%).

Vale lembrar que os compromissos da Fundação são de longo prazo, sendo fundamental avaliar sempre os resultados sob a perspectiva de períodos longos. Os gráficos a seguir mostram os retornos obtidos em períodos de 12, 24 e 60 meses, comparando-os com sua meta atuarial e a variação do CDI.

12 MESES



Rentabilidade Acumulada do Plano A



CDI Acumulado

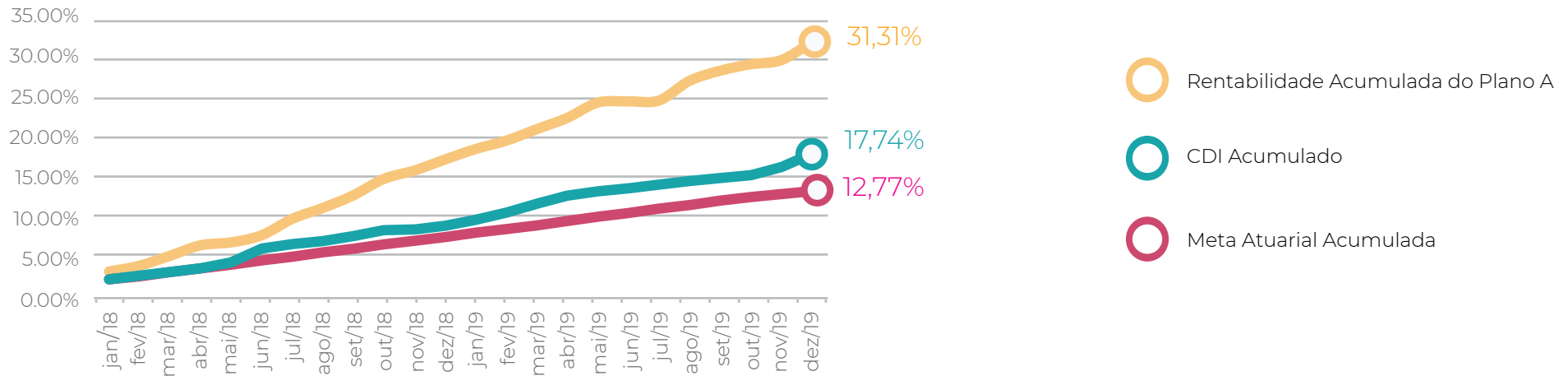


Meta Atuarial Acumulada

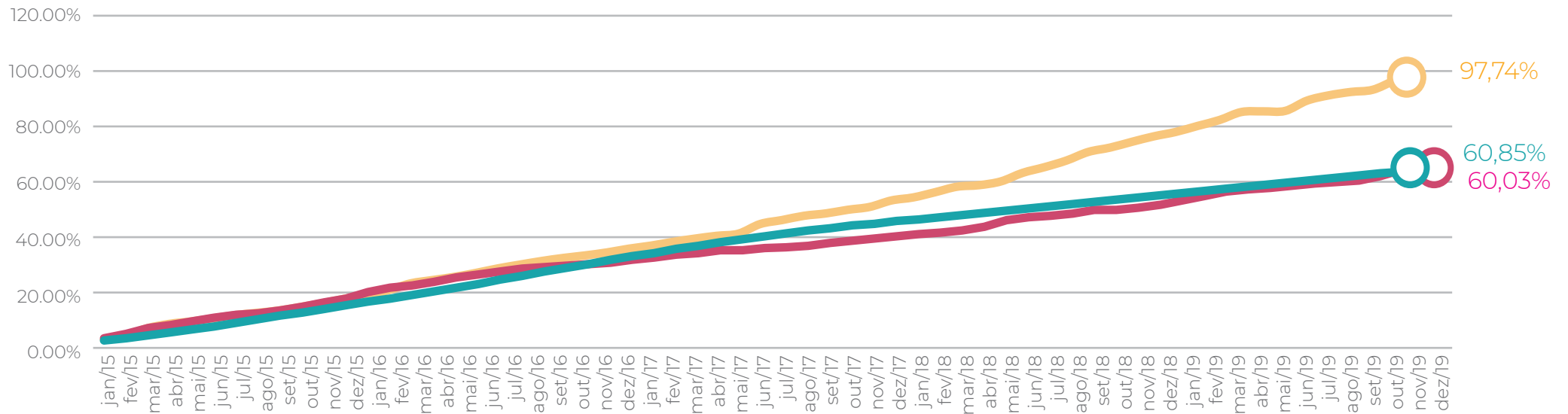


PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

24 MESES



60 MESES



PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PLANO A

RENDA FIXA

De maneira geral, 2019 foi consideravelmente desafiador para os investimentos em títulos de renda fixa, com a redução histórica da taxa de juros, chegando ao final do ano em 4,50% a.a. O contexto benigno da inflação (encerrando o exercício com taxa de 4,31%), trouxe aos investidores a missão de ter que ir à busca de alocações, tais como multimercados e mercado de ações. Em contrapartida, com a aprovação da reforma da Previdência, que promoveu a queda da percepção de risco, possibilitou-se a valorização dos títulos de renda fixa com prazos mais longos. Segundo a Anbima, o subíndice IMA-B5+ encerrou o ano com ganho de 30,4%, quase o dobro em relação ao resultado de 2018 (15,4%) e o retorno desse subíndice correspondeu a 258% do DI.

O segmento de Renda Fixa representa a maior parcela nos investimentos na carteira do Plano A (80,3%), sendo composto por: títulos públicos indexados à inflação (62,5% do

segmento), títulos públicos prefixados (6,7% do segmento), créditos privados (8,3% do segmento) e Fundos de Investimentos (2,8% do segmento). Cabe ressaltar, que a taxa média do estoque dos títulos de renda fixa, que compõem a carteira de investimentos do Plano A, foram aplicados em períodos em que as taxas negociadas eram superiores as que são oferecidas no mercado atual, favorecendo um melhor retorno.

O desempenho acumulado da carteira de Renda Fixa do Plano A foi bem positivo, encerrando o ano de 2019 com um volume de R\$ 2,0 bilhões e rentabilidade de 9,40%, contra 9,15% da meta atuarial, ou seja, um desempenho de 2,67% acima da meta.

Para o ano de 2020, a percepção é a de que a inflação, pelo menos no curto prazo, permanece dentro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,00%, que a taxa de juros se mantenha no intervalo de 4,50% – 4,25% no ano e a economia seguindo em recuperação gradual.

RENDA VARIÁVEL

Os 12 meses de 2019 foram muito favoráveis para o investimento em bolsa, com juros na mínima histórica e inflação baixa, reformas da Previdência aprovada e perspectiva de melhora do crescimento da economia brasileira, além de juros baixos também no exterior, a bolsa brasileira foi recorde de pontos e aplicações assumindo o protagonismo nesse cenário, o Ibovespa e o IBrX-50 encerraram o ano com valorização de 32% e 29%, respectivamente. Vale destacar que, em Wall Street, o índice Dow Jones registrou ganho acumulado de 22%. Na China, o índice Shanghai Composite registrou alta de 22%. Na Europa, o índice DAX de Frankfurt registrou 25% de ganho e o CAC 40 de Paris fechou positivo em 26%.

Assim como ocorreu em 2018, em outubro de 2019, foram liberadas para transferências, as últimas ações emitidas pelo IRB Brasil RE que ainda restavam na carteira do FIP Caixa Barcelona (acordo de acionistas). Com isso, os papéis do IRB na carteira de ações do Plano A



PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PLANO A

somaram aproximadamente uma participação de 78%.

Em 2019, ocorreram duas movimentações importantes na carteira de ações do Plano: a venda das ações da Ambev devido a falta de drive e perspectiva de crescimento da companhia e também a venda das ações da Vale após a tragédia ocorrida em Brumadinho. Em contrapartida, foram compradas ações da Suzano, maior produtora de celulose do mundo.

Após essas movimentações, o segmento de Renda Variável do Plano A encerrou o exercício com 13 empresas correlacionadas com o PIB, exposição de 16% do total dos investimentos e um volume de aproximadamente R\$ 391,3 milhões. O desempenho da carteira foi excelente com rentabilidade acumulada de 36,57%, tendo como destaque as ações do IRB Brasil RE.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

O segmento de estruturados, representado

pelo fundo FIP Caixa Barcelona, como mencionado no segmento anterior, foi liquidado em outubro/2019 e as ações do IRB Brasil RE foram transferidas para a carteira de ações do plano. Ressaltamos que o histórico de desempenho do segmento de estruturados foi excelente desde sua aplicação, o segmento encerrou com rentabilidade acumulada de 35,11%.

IMÓVEIS

No ano de 2019 os imóveis comerciais tiveram uma recuperação mais lenta do que o segmento residencial. Aos poucos, os números de vacância vão sendo reduzidos, mas ainda persistem em determinadas regiões. Por outro lado, os Shoppings Centers seguiram favorecidos pela recuperação das vendas no varejo.

O segmento de imóveis da carteira de investimentos do Plano A encerrou o ano com volume de R\$ 83,2 milhões e com o resultado acumulado de 6,10%. Cabe ressaltar que em novembro/19 foi realizada a reavaliação dos imóveis que mostrou desvalorização patrimo-

niais nos imóveis comerciais e valorização nos imóveis destinados a rendas de participações (Shopping Center).

Para 2020, o mercado segue otimista sob a perspectiva de juros baixos – diminuindo a inadimplência, aumentando a demanda por locações e o apetite por créditos imobiliários, além da retomada mais acentuada do varejo.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE

O segmento finalizou o exercício de 2019 com 333 contratos de empréstimos, quantidade 0,3% superior a dezembro de 2018, volume financeiro de R\$ 6.285 mil contra R\$ 5.863 mil no final do ano anterior. Essa valorização pode ser explicada pela variação do índice de correção dos empréstimos – INPC – que em 2019 foi de 4,48%, resultado acima dos 3,43% de 2018. Com isso, a rentabilidade acumulada do segmento na carteira de empréstimos do Plano A foi de 15,08%, com desempenho de 64,75% acima do benchmark (101% da variação do INPC + 4,38%).



DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL A							
SEGMENTOS	EXERCÍCIO 2019		EXERCÍCIO 2018		PLANO DE APLICAÇÃO 2019		LIMITE LEGAL
	%	R\$	%	R\$	MÁXIMO		
					%	R\$	
RENDA FIXA	81,18%	1.960.898.227	84,13%	1.891.161.451	100,0%	2.415.472.415	100%
Títulos Públicos Federais	6,76%	163.270.095	68,76%	1.545.596.978	100,0%	2.415.472.415	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	0,00%	0	65,20%	1.465.628.301	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	6,76%	163.270.095	3,56%	79.968.678	-	-	-
Títulos Privados	8,40%	202.966.119	11,87%	266.802.869	70,0%	1.690.830.690	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,00%	-	0,35%	7.940.491	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	8,40%	202.966.119	11,52%	258.862.378	-	-	-
Fundos de Investimentos	2,80%	67.717.023	3,50%	78.761.604	20,0%	483.094.483	NA
Fundo Bradesco FI REF DI Premium	0,98%	23.599.742	1,13%	25.384.759	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	0,44%	10.515.953	1,07%	24.051.614	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	1,39%	33.601.328	1,30%	29.325.231	-	-	-
Fundo Exclusivo (Gestor: IRB Asset)	63,22%	1.526.944.989	0,00%	-	20,0%	483.094.483	NA

Continua na página seguinte



DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS



continuação da página anterior

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL A							
PREVIRB-PLA (NTN-B's)	63,22%	1.526.944.989	0,00%	-	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	16,18%	390.752.839	8,89%	199.917.324	15,0%	362.320.862	70%
À Vista - Carteira Própria de Ações*	16,18%	390.752.839	8,89%	199.917.324	-	-	-
ESTRUTURADO	0,00%	0	4,07%	91.533.533	6,5%	157.005.707	20%
IMOBILIÁRIO	3,43%	82.820.000	3,75%	84.283.254	8,0%	193.237.793	20%
Locadas a Terceiros	2,63%	63.440.000	3,05%	68.517.629	-	-	-
Rendas de Participações (Esplanada)	0,80%	19.380.000	0,70%	15.765.625	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,26%	6.284.992	0,26%	5.863.191	2,0%	48.309.448	15,0%
VALORES A RECEBER	0,04%	954.884	0,06%	1.321.457			
Renda Variável	0,02%	556.898	0,04%	887.161			
Imóveis	0,02%	397.986	0,02%	434.296			
REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	101,09%	2.441.710.943	101,17%	2.274.080.210			
(+) Disponível	0,00%	51.940	0,00%	51.940			
(-) Exigível de Investimentos	-1,09%	-26.290.467	-1,17%	-26.290.467			
RECURSOS GARANTIDORES	100,00%	2.415.472.415	100,00%	2.247.841.682			

* Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.



DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PGA							
SEGMENTOS	Exercício 2019		Exercício 2018		Plano de Aplicação 2019 Máximo		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	
	RENDA FIXA	100,00%	31.680.188	100,00%	33.021.794	100,0%	
Títulos Públicos Federais	61,44%	19.462.966	43,08%	14.226.704	100,0%	31.680.188	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	25,07%	7.941.578	27,66%	9.135.081	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	36,37%	11.521.388	15,42%	5.091.623	-	-	-
Títulos Privados	29,64%	9.391.467	46,05%	15.205.035	80,0%	25.344.151	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,00%	0	0,72%	238.215	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	29,64%	9.391.467	45,32%	14.966.820	-	-	-
Fundos de Investimentos	8,92%	2.825.755	10,87%	3.590.055	50,0%	15.840.094	NA
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	2,75%	872.470	0,43%	140.834	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	2,92%	924.387	5,19%	1.713.081	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	3,25%	1.028.898	5,26%	1.736.140	-	-	-
TOTAL DE INVESTIMENTOS	100,00%	31.680.188	100,00%	33.021.794			



GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

No quadro abaixo são apresentadas informações complementares dos fundos de investimentos que compõem as carteiras dos planos da Fundação, com posição em 31 de dezembro de 2019. Cabe ressaltar que

a gestão terceirizada é realizada por agentes de reconhecida conduta e profissionalismo, pertencentes aos principais grupos financeiros do país.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS		GESTOR	DISTRIBUIÇÃO				
			Plano	Saldo	Participação s/ Total dos Recursos Garantidores dos Planos	Participação Sobre Total Terceirizado	Participação s/ Patrimônio do Fundo de Investimentos
REFERENCIADO E CRÉDITO PRIVADO	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	BRADESCO	A	23.599.741,96	0,97%	26,17%	0,4772%
			B	4.170.740,42	2,01%	4,63%	0,0843%
	SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	SANTANDER	A	33.601.327,75	1,38%	37,27%	0,8304%
			B	6.349.458,40	3,05%	7,04%	0,1569%
			PGA	1.028.897,98	3,24%	1,14%	0,0254%
	ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI	ITAÚ	A	10.515.953,27	0,43%	11,66%	1,0234%
			B	4.849.992,83	2,33%	5,38%	0,4720%
			PGA	924.386,98	2,91%	1,03%	0,0900%
	BRADESCO H FI RF DI LP	BRADESCO	B	4.252.175,82	2,04%	4,72%	0,7398%
			PGA	872.470,30	2,75%	0,97%	0,1518%
TOTAL				90.165.145,71	3,36%	100,00%	



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - 2024

Conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 7, de 04 de dezembro de 2003, e posteriores alterações, as Políticas de Investimentos devem ser elaboradas tendo um horizonte de 60 meses, devendo ser revisadas anualmente. Sendo assim, para o período 2020/2024 procedemos aos ajustes necessários ao novo cenário econômico e às alterações dispostas na Resolução CMN nº 4.661/2018, mantendo nas Políticas de Investimentos as diretrizes que dizem respeito à macro alocação dos investimentos da PREVIRB.

As Políticas de Investimentos apresentam as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pela PREVIRB, cujas principais características são:

PLANOS	CADASTRO NACIONAL DE PLANOS DE BENEFÍCIOS - CNPB	META ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA
PLANO PREVIDENCIAL A - BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)	1977.0001-18	INPC + 4,10% a.a.
PLANO PREVIDENCIAL B - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)	2003.0019-56	100% da variação do CDI*
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	-	100% da variação do CDI

*O índice de referência estabelecido na política para o Plano B é o CDI. Para os benefícios definidos do Plano, a meta atuarial foi definida como a variação do INPC + 4,10% ao ano.

Os itens a seguir referem-se aos Planos A, B e PGA e complementam as informações contidas no Capítulo IV, Art.19, da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

QUADRO DE PRINCÍPIOS E INSTRUMENTOS

DERIVATIVOS	APREÇAMENTO	PRINCÍPIOS SOCIOAMBIENTAIS
Os planos de benefícios privilegiam a utilização dos instrumentos derivativos que tenham como finalidade a proteção dos investimentos, desde que na modalidade “com garantia”.	A entidade, à exceção dos ativos constantes nos fundos de investimentos, optou pela marcação de seus ativos de renda fixa na curva.	A entidade adota ao longo da vigência da política, que os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão formal a protocolos de regras.



QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PLANO A

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	101% do INPC + 4,10% ao ano	100%	80,00%	100,00%
Títulos Públicos	-	100%	-	100,00%
Títulos Privados	-	80%	-	70,00%
Fundos de Investimentos	-	N/A	-	80,00%
Renda Variável	100% da variação do IBrX-50	70%	16,00%	25,00%
Ações (mercado a vista) + Opções (*)	100% da variação do IBrX-50	70%	16,00%	25,00%
Estruturado	102% do INPC + 4,10% ao ano	20%	0,00%	6,50%
Imobiliário	101% do INPC + 4,10% ao ano	20%	3,50%	8,00%
Operações com participantes	101% do INPC + 4,10% ao ano	15%	0,50%	2,00%
Exterior	N/A	10%	0,00%	0,00%

(*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.





BENEFÍCIOS

ALTERAÇÕES NO ESTATUTO E NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Não houve alteração no Estatuto e no Regulamento dos Planos Previdenciais A e B no exercício de 2019.

ESTUDOS TÉCNICOS

Todas as hipóteses atuariais adotadas em avaliação atuarial estão embasadas em estudo técnico de adequação. Esse estudo tem validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, porém, com relação à hipótese de taxa de juros real, o estudo técnico terá validade específica de 1 (um) ano.

O objetivo principal desse estudo é o de dimensionar os compromissos do plano e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como o montante das reservas matemáticas e fundos previdenciais.

A PREVIRB opta por realizar um estudo completo, de todas as hipóteses, a cada ano, para melhor gerenciar seu risco atuarial, aliando solidez econômico- financeira, com a finalidade de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio aos planos de benefícios administrados. O Plano A encontra-se num estágio de maturidade alto, com R\$ 1,59 bi-

lhão em provisões matemáticas, em que a grande maioria está em fase de recebimento de benefícios. Os estudos técnicos apontaram a necessidade de ajustes nas hipóteses, sempre com a finalidade de manter a sustentabilidade do plano.

Cabe ressaltar que esses estudos são desenvolvidos por uma consultoria externa, para garantir maior isenção, e foram validados e aprovados pelo Comitê de Seguridade, Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação.

Além disso, os Patrocinadores dos Planos são responsáveis pelo envio de informação acerca da expectativa de crescimento salarial e da rotatividade esperada.

Com base nessas informações e estudos, o Conselho Deliberativo da Fundação decide sobre as hipóteses e premissas que serão adotadas pelos Planos Previdenciais para o exercício seguinte.

Em seguida apresentamos as hipóteses aprovadas.



GESTÃO PREVIDENCIAL

HIPÓTESES	Plano A
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (suavizada em 10%) M&F para o grupo de custeio Grupo Plano A e AT-83 para o Grupo “Pré-68”
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	4,10% a.a.
Fator de Capacidade	0,99
Projeção de Crescimento Salarial	Nulo
Rotatividade	Nula
Custo de Pensão	
Benefícios a Conceder	Família Real
Benefícios Concedidos	Família Real
REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO	Plano A
Renda de Aposentadoria	
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Agregado
Pensão por Morte	
Pecúlio por Morte	
Auxílio-Funeral	-
Renda Temporária de Auxílio-Doença	-



Informamos que foram alteradas as seguintes hipóteses no Plano Previdencial A:

1. a Tábua de Mortalidade Geral do grupo de custeio “Pré-68” passou de AT-2000 M&F (suavizada em 10%) para AT-83, em razão desta última ter apresentado maior aderência a massa de participantes desse grupo. Essa alteração resultou na diminuição das provisões matemáticas;
2. a Taxa de Juros Atuariais diminuiu de 4,38%a.a para 4,10%a.a.. Essa diminuição resultou no aumento das provisões matemáticas;
3. o Fator de Capacidade foi alterado de 98,03% para 99%. O Fator de Capacidade expressa o poder de compra do salário ou do benefício entre duas datas de reajustes, e está inversamente ligado ao

índice de inflação projetado. Sendo que quanto menor for o índice de inflação entre as duas datas, maior o fator de capacidade e vice-versa.

PLANO PREVIDENCIAL A

Perfil dos Participantes

O Plano A possui dois grupos de custeio, denominados Grupo Plano A e Grupo “Pré-68” (participantes admitidos no Patrocinador IRB até 31/12/1968). Dentro do Grupo “Pré-68” há Assistidos cujos benefícios são de responsabilidade do IRB e da PREVIRB e outros cujo benefício é de inteira responsabilidade do IRB.

Em dezembro de 2019, o número de assistidos (1.493 assistidos e pensionistas) correspondia a 99,47% do total de participantes do

Plano, contra 0,53% de participantes (8) com benefícios a conceder. Observa-se também que a idade média dos aposentados se manteve no mesmo patamar, sendo que no Grupo Plano A, passou de 68,4 para 69,4 anos de idade e no Grupo “Pré-68”, passou de 84,6 para 85,2 anos.

Ao final do exercício de 2019, o Plano atingiu a marca de 1.501 benefícios pagos, mensalmente, contra 1.546 no ano anterior, dos quais 49 de responsabilidade exclusiva do IRB Brasil RE, contra 55 no ano anterior.

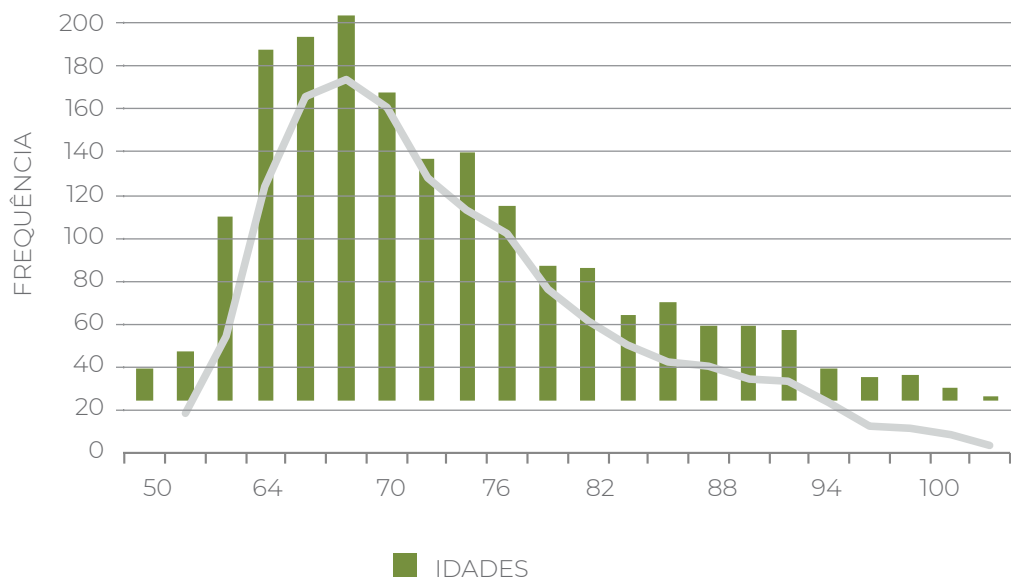
No exercício foram registradas as seguintes ocorrências: 48 falecimentos de Assistidos e Pensionistas e a concessão de quatro novas pensões. As idades dos Segurados estão compreendidas na faixa de 37 a 100 anos, situando-se a média na casa dos 71,58 anos.



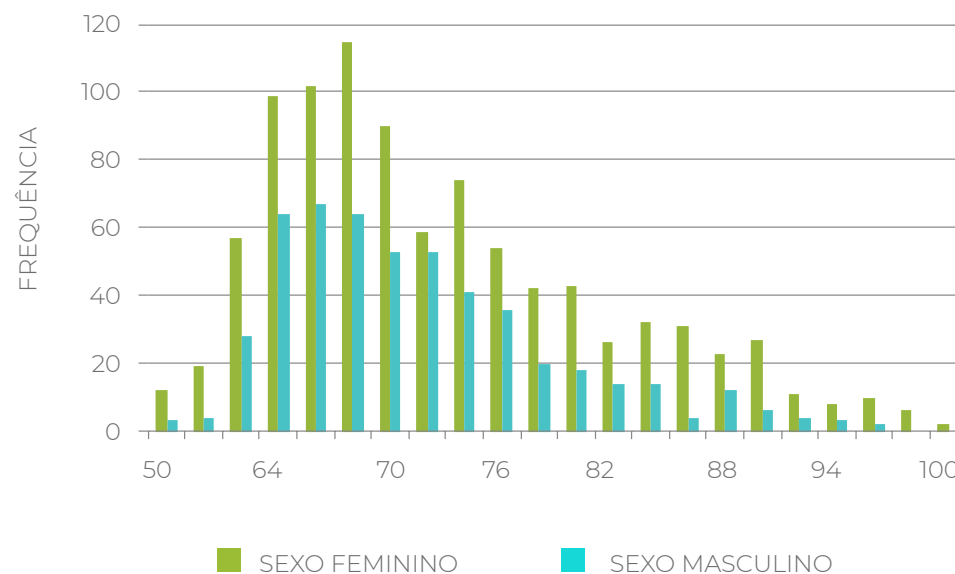
GESTÃO PREVIDENCIAL

A distribuição dos Segurados por sexo e idade mostra a predominância das mulheres em todas as faixas de idade. No total, 65% são mulheres e 35%, homens.

PLANO PREVIDENCIAL A
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS
POR IDADE
31/12/2019



PLANO PREVIDENCIAL A
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS
POR SEXO
31/12/2019



Despesas com Benefícios

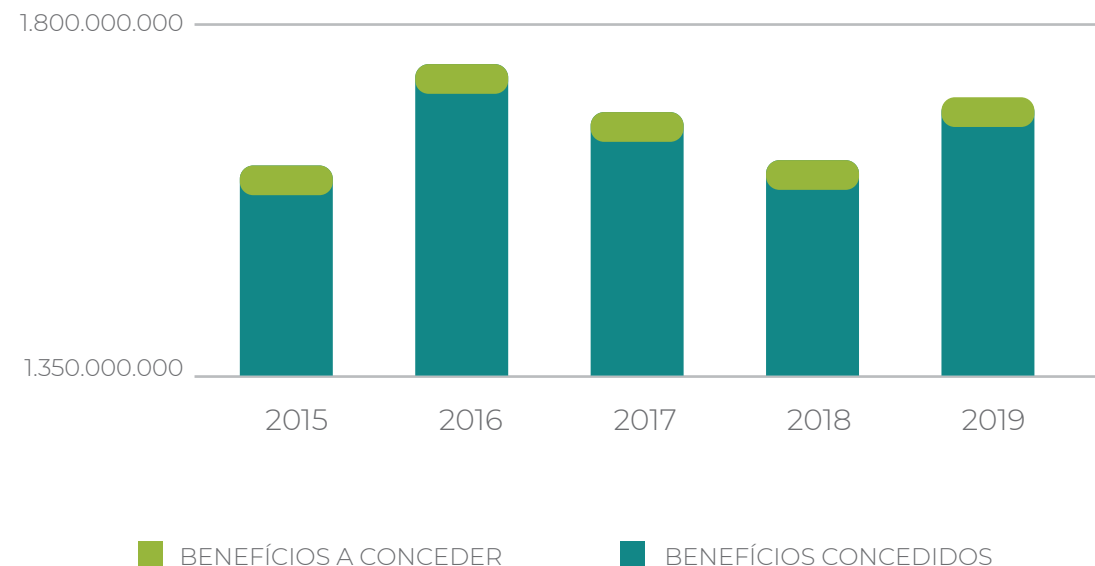
Em 2019 foram pagos R\$ 117,54 milhões no Grupo Plano A, com aumento de 2,62% em relação ao exercício anterior (R\$ 114,46 milhões). Desde janeiro de 2016, a PREVIRB efetua os pagamentos dos benefícios dos Assistentes do Grupo “Pré-68” e, para isso, o IRB Brasil RE repassa mensalmente à PREVIRB, previamente ao pagamento, o valor de sua responsabilidade. O montante total pago em benefícios com este grupo em 2019 foi de R\$ 19,99 milhões, uma redução de 1,04% em relação ao exercício anterior (R\$ 20,20 milhões).

Reservas Matemáticas

A Reserva Matemática aumentou em R\$ 46,99 milhões em 2019, atingindo o montante de R\$ 1,73 bilhão, incluído o valor do Grupo “Pré-68” (R\$ 138,4 milhões).

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos cinco anos e, a partir de 2015, engloba o valor da Reserva do Grupo “Pré-68”, que embora esteja contabilmente segregada, para efeitos de totalização está sendo considerada no gráfico abaixo.

PLANO PREVIDENCIAL A



Reservas de Contingência e Especial

O superávit apurado ao final do exercício foi alocado em Reserva de Contingência e em Reserva Especial. O limite da Reserva de Contingência, considerando a duration do passivo apurada em 31/12/2019, de 9,92 anos, é de 19,92% das Provisões Matemáticas Totais do Plano.

Importante registrar que o referido superávit refere-se integralmente ao Grupo Plano A, a cargo da PREVIRB. A parcela das Provisões Matemáticas, referente ao Grupo “Pré-68”, a cargo do Patrocinador IRB, não é considerada no cálculo e possui controle segregado da massa original do Plano Previdencial A.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano A possui patrimônio de R\$ 2,4 bilhões, e, portanto, superior às Provisões Matemáticas Globais avaliadas em R\$ 1,59 bilhão, conduzindo ao superávit técnico de R\$ 813,3 milhões, sendo R\$ 316,8 milhões alocados na

Reserva de Contingência e R\$ 496,5 milhões na Reserva Especial para Revisão do Plano. Este é o terceiro ano de constituição de Reserva Especial no Plano A, havendo, portanto, obrigatoriedade quanto à sua destinação, por meio da criação do Fundo Previdencial para Revisão do Plano, no Balanço de final do exercício de 2020.

PLANO PREVIDENCIAL A





ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Durante o exercício de 2019, a PREVIRB buscou aprimorar seu processo de gestão, mantendo sua estrutura atualizada e

preparada para atender plenamente suas necessidades operacionais. Encerrou o exercício mantendo em seu quadro 19 empregados,

distribuídos nas Gerências de Infraestrutura, de Controladoria e Contabilidade, de Segurança e Atuária e de Investimentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Conselho Deliberativo é responsável pela fixação dos critérios quantitativos e qualitativos para a realização de tais despesas, possibilitando a avaliação da relação entre necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos. Para 2019 o limite máximo aprovado para o índice composto

entre as Despesas Administrativas e os Recursos Garantidores dos Planos foi de 0,39%. A Fundação encerrou o ano mantendo o índice de 0,33%, mesmo patamar do ano anterior. Dos R\$ 9,099 milhões orçados, foram efetivamente gastos R\$ 8,571 milhões, gerando uma redução de 5,80%, demonstrando a

manutenção do nível geral de despesas em patamares compatíveis com a operação.

A seguir apresentamos tabela com a evolução comparativa entre o total das despesas administrativas e os recursos garantidores nos últimos cinco anos.

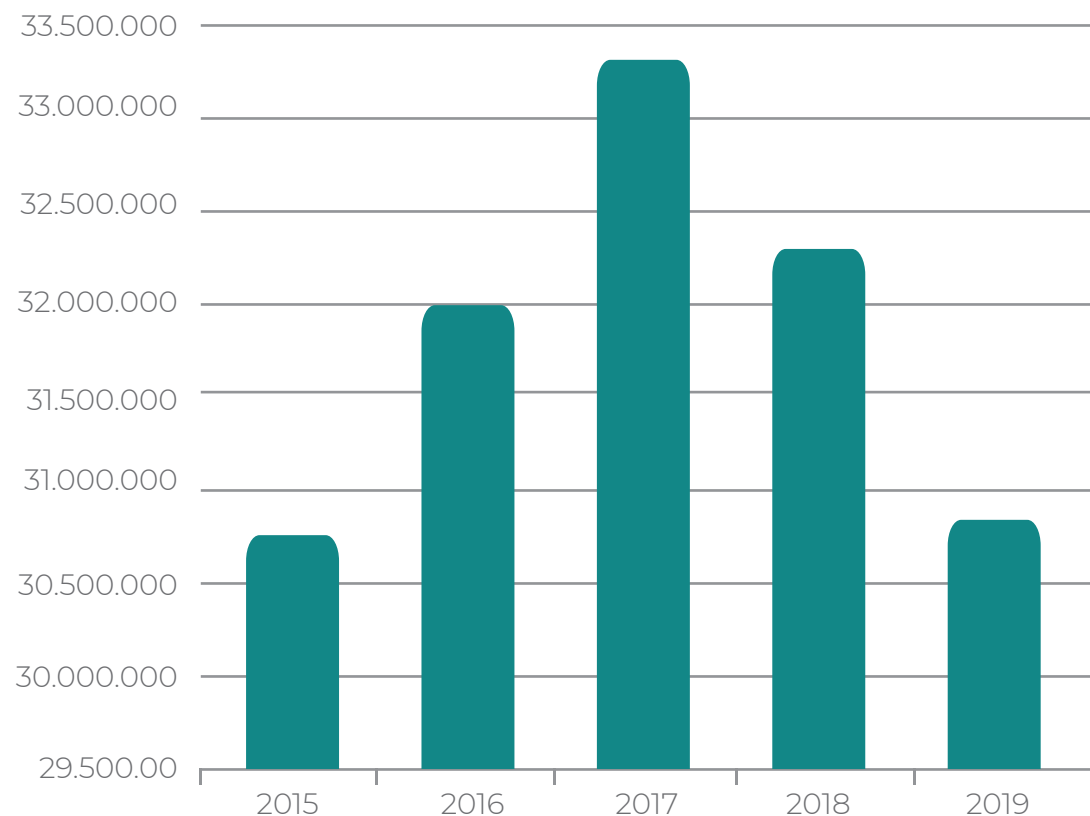
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas Administrativas (A)	7.359.903	7.341.923	7.702.249	7.980.115	8.571.776
Recursos Garantidores (B)	1.862.189.726	2.031.339.344	2.171.259.905	2.411.244.006	2.624.368.606
RELAÇÃO % (A / B)	0,40%	0,36%	0,35%	0,33%	0,33%

(em R\$)



EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

○ Fundo Administrativo tem um volume ainda significativo e é utilizado para atender as sobrecargas administrativas quando não forem suficientes as receitas administrativas. No período entre 2015 e 2017 o volume de recursos evoluiu positivamente. A partir de 2018, a trajetória é decrescente, atingindo uma redução de 4,6% em 2019. Muito embora a gestão ativa de fluxo de caixa, boa rentabilidade alcançada com a aplicação dos investimentos e recente reversão parcial de contingências judiciais tenham contribuído positivamente, o fundo ainda continua sem a cobrança de taxa de carregamento/administrativa, significando dizer que esse movimento já era esperado.





PARECERES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Fundação de Previdência dos Servidores do
Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, aqui denominados de consolidado, por definição do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por

plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de

Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 21 de março de 2019, sem ressalvas.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB, no uso de suas atribuições estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, das Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, da Mutações do Ativo Líquido por Plano e das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e com base nas Notas Explicativas, no Parecer da Mercer Human Resource Consulting

Brasília, número 14/2020, referente ao Plano Previdencial A, datado de 17/02/2020, e no Parecer da Mercer Human Resource Consulting Brasília, número 15/2020, referente ao Plano Previdencial B, datado de 19/02/2020, e sobre as Reservas Matemáticas calculadas conforme Avaliação Atuarial de 31/12/2019, referente aos Planos Previdenciais “A e B”, considerando o que consta no Relatório da Auditoria independente PricewaterhouseCoopers, datado de 27/03/2020 concluiu, por unanimidade, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB e, manifesta-se pela aprovação dos citados documentos.

O Conselho recomenda que as Demonstrações Contábeis ora aprovadas e seus respectivos pareceres, no que respeita à sua divulgação aos participantes e assistidos, por meio eletrônico ou a eles encaminhadas, mediante sua solicitação, estejam de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019 e na Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020.

Debora Pereira Tavares
Presidente em exercício



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O CONSELHO DELIBERATIVO da Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB, reunido em sessão extraordinária do dia vinte e sete de março de 2020 usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do artigo 15 do Estatuto, tendo em vista o que consta do Processo PREVIRB-002/2015:

RESOLVEU, por unanimidade,

aprovar o Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2019, após terem sido apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020.

Rodrigo de Valnísio Pires Azevedo
Presidente em exercício





Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB

Av. Marechal Câmara, nº 160 / salas 1633/1634

Centro - Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20020-080

ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

21 2277.1999

Funcionamento de Segunda à Sexta,
das 9h às 17h